

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) . . .	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha) . . .	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado)	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado)	2\$500
Numero avulso	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha . . .	40
Repetições	20
No corpo do jornal, linha	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto, previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Registo de serviços

Depois da illuminação publica, da organização da policia civil e da canalisação das aguas potaveis, melhoramentos estes de capital importancia e que vieram collocar a cidade de Guimarães ao nivel d'outras terras civilizadas do paiz, em nosso entender outro melhoramento ha que é indispensavel conseguir-se, para mais commodidade e socego de nós todos—um registo de serviços.

Ninguem põe em duvida que a forma como presentemente se consegue e se admite ao nosso serviço domestico uma creada ou creado deixa muito a desejar. O serviço entra em nossas casas muita vez sem sabermos quem é, d'onde provem, se é fiel ou não, se o seu porte é bom ou mau, se nos merece ou não confiança, etc., e nós, habituados ao costume antigo, confiamos-lhe a cosinha, os nossos haveres e a vigilancia dos nossos filhos, e por consequencia a nossa vida, as nossas fortunas e a nossa familia. Se o serviço é, por felicidade nossa, honesto e dedicado, não ha socego maior nem maior tranquillidade no seio da familia.

Mas não acontece assim na maioria dos casos. E a razão é bem simples: serviço que geralmente achamos bom, dedica-se aos amos e só por um motivo muito forte é que os abandona, de forma que raro outras casas conseguem uma boa creada ou creado, e quasi sempre vemos as mesmas caras que sahem e que entram, maldizendo, intrigando e diffamando, porque a dona da casa, ou quem superintende na direcção domestica, não tolera liberdades ou acções deshonestas.

Muita vez o serviço, como é sabido de todos, não abandona a casa porque seja mal remunerado ou alimentado, mas porque quer a liberdade condicional, quer a pandega, o vicio e a orgia. E se são creadas, então muito peor: o sentido nas romarias, no folguedo e no namoro, devido ás suas fra-

gilidades intellectuaes, transtorna-lhes os pensamentos e vae resvalar para o crime e para a prostituição. Esta é que é a verdade.

Mas ainda ha mais: as serviços, como não tem auctoridades que lhes peçam restrictas contas dos seus actos ou das suas más acções, tambem roubam os amos nas compras que fazem no mercado; tambem passam roubo ao mau exemplo que dão ás filhas dos amos sempre que podem pregar a sua *partidinha*; tambem dão o seu contingente para sobrecarregar o hospicio camarario.

Sem fallarmos em outras considerações, como sejam a falta de respeito, o insulto e tantas outras que o leitor facilmente encontra se meditar um pouco sobre este momentoso assumpto, é fóra de duvida que este serviço carece ser regulado por uma forma que d'elle resulte a tranquillidade e o socego a que tem direito quem paga para ser bem servido. É isto até no proprio interesse do serviço, porque vigiado elle com certo cuidado, e vendo que não tem margem para se arredar dos seus deveres, necessariamente ha de entrar n'uma vida regrada, digna e honesta, com direito tambem a ser attendido nas suas queixas e nas suas reclamações, quando de justiça.

Este serviço impõe-se por todos os titulos, repetimos, e não é difficil conseguir o regulamento desde que elle não precise de verba para despesas. É questão de boa vontade por parte de quem compete organisal-o e uma decisão definitiva para o levar a effeito.

Ora, a pessoa competente para tanto é, nem mais nem menos, o digno administrador do concelho, que tão bem como nós, ou melhor ainda, deve reconhecer esta lacuna que temos no desenvolvimento da civilisação da nossa terra, e que urge preencher.

A sua exc.^a pois, que tão incansavel tem sido em tudo que se prende com o progresso da cidade que o viu nascer, recommendamos o assumpto, na certeza de

que, conseguindo mais este importante melhoramento local, não lhe faltarão os applausos de quem deseja no seio da familia a paz, a honestidade e o bom exemplo.

EPIGRAMAS VIMARANENSES (INÉDITAS)

Setembro

Dia 20

1784.—O arcebispo, D. Gaspar, vae á igreja de S. Miguel de Creixomil fazer a visitação no espirital, deixando a do temporal ao abbade de Barbudo; e de tarde inicia a devassa do cabido.

Dia 21

1831.—O corregedor da comarca officia ao cabido, a fim de lhe dar uma prestação para as necessidades do reino. O cabido delibera, em 13 d'outubro, mandar entregar a Manuel Joaquim Areias, depositario dos donativos, a quantia de 200,000 réis.

Dia 22

1676.—O abbade de S. Miguel do Castello (Santa Margarida), Francisco de Souza, dá licença, por escriptura feita em casa do abbade Jorge de Sampaio Coelho, morador no arco de S. Francisco, na nota do tabelião Nicolau d'Abreu, ao dito abbade Jorge de Sampaio Coelho, juiz da irmandade de S. Pedro, e demais membros, no sentido de mudar a sede da dita irmandade para a sua igreja, por não poder continuar no claustro da Collegiada.

Dia 23

1747.—O arcebispo de Braga, D. José de Bragança, confere ordens no convento de S. José do Carmo.

Dia 24

1678.—A's 3 horas da manhã fallece o conego thesoureiro-mór, Balthazar Dias d'Alfonseca, natural da villa de Thomar, onde residiu algum tempo. O cabido, em 6 de setembro de 1682, tinha-o privado de voz activa e passiva «por ser indigno», em razão de diversos maus procedimentos, vindo-lhe a levantar esta pena a 4 de março de 1633.

Dia 25

1621.—Em sessão de camara apparece Belchior Lopes, morador na rua de Couros, e obriga-se a ir de rei da mourisca em todas as procissões da camara, com mais 22 homens que elle arranjaria para irem de mouriscos, sem que a camara lhe desse mais que somente na festa do Corpo de Deus 1,000 réis para todos, e 600 réis para umas botas do rei.

Dia 26

1586.—O cabido nomeia «tangedor dos orgãos» a Damiao Mendes, filho do seu tabelião Manuel Gonçalves, com o ordenado annual de 11,000 réis, pagos aos trimestres, do qual daria ao seu antecessor, Paulo Antonio, enquanto vivo, a quantia de 6,000 réis annuaes, e tocaria a todas as obrigações da resa nova, que agora o cabido usava.

NOVIDADES

Sessão camararia de 9 de setembro

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os srs. conego Vas-

concellos, Alvaro Costa, abbade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro e Salgado.

—Foram adjudicadas a diversas pessoas e por diferentes quantias algumas barracas da praça do mercado, ficando as restantes para entrarem em nova licitação.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do snr. Governador Civil do districto, suspendendo até ulterior resolução a deliberação tomada pela camara em sessão de 12 de agosto do corrente anno, relativamente á licença concedida a Francisco d'Oliveira Guimarães, para construir um muro de vedação e atravessar o caminho com um cano para condução de aguas.

Inteirado.

—Do snr. administrador do concelho, participando a demissão dada ao policia civil Custodio Cardoso Guimarães, e a nomeação interina de Domingos José da Silva.

Inteirado.

—Do snr. Governador Civil do districto, participando que foi permitido a Domingos Ribeiro de Souza Agra, para pagar em 96 prestações mensaes a quantia de 138,000 réis de direitos de mercê que se liquidou dever pelo logar de amanuense encarregado do hospicio dos expostos.

Inteirado.

—Do snr. administrador do concelho, chamando a attenção da camara para as disposições do regulamento geral dos serviços de saude, e pedindo com urgencia para a camara mandar proceder á extincção dos cães vadios.

Inteirado e deliberou dar aos zeladores municipaes instrucções terminantes para execução d'este serviço, bem como se officiasse ao sr. administrador do concelho participando-lhe que a camara tomou este assumpto na mais subida consideração, e desde já punha á disposição da policia os bolos de strichnina que necessarios fossem.

—Da Comissão Executiva da Direcção do Palacio de Crystal do Porto, enviando o regulamento e programma da exposição agricola e de productos mineaes de 1903 a 1904.

Inteirado.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Maria Joaquina Marques Rodrigues, das Caldas das Taipas, pedindo licença para construir um passeio em frente ao seu predio sito na rua dos Banhos, n.º 65.

Deferido.

—D. Rosa Maria Vieira, da rua de S. Damaso, d'esta cidade, pedindo licença para collocar um toldo na frente do seu estabelecimento.

Deferido.

—José Maria Gomes Alves, secretario da camara, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saude.

Deferido.

—Foram concedidos alguns subsidios para lactação.

—Sendo presente o processo instaurado para a demolição da beirada do telhado e duas saccadas de pau do predio n.º 39 da rua Nova do Comercio, por ameaçar ruina e perigo eminente para o publico, a camara, vista a impugnação apresentada pela proprietaria, deliberou que a mesma fosse intimada para declarar quaes as obras que pretende fazer no alludido predio, a fim de tomar uma resolução definitiva.

—Foram presentes as participações sobre as irregularidades da luz electrica, de que a camara tomou conhecimento.

—O sr. presidente apresentou uma procuração firmada por Oliver Moon, engenheiro, socio que foi da extincta firma Moon Longhlin & C.^a, adjudicatario da illuminação publica d'esta cidade, na qual constitue seu bastante procurador n'este reino de Portugal a Wright Taylor, residente n'esta cidade, com poderes para representar a adjudicataria da luz, levantar o deposito de garantia á mesma illuminação, da quantia de 2,000,000 réis, que se effectuou, e bem assim legalisar o contrato em vigor.

O sr. vereador abbade Oliveira Guimarães propoz que este documento fosse enyado ao sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior para dar parecer de direito acerca da legalidade d'elle, tendo em vista o contrato celebrado pela camara para o fornecimento da illuminação publica da cidade por meio de electricidade, approved por decreto de 16 de dezembro de 1901.

Esta proposta foi approvada.

—Pelo snr. presidente foi apresentado o segundo orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno, o qual depois de devidamente examinado e apreciado, foi no mesmo lançado o accordam d'approvação provisoria, mandando polo em exposição e reclamação pelo prazo legal.

—Deliberou-se nomear interinamente secretario da camara o amanuense snr. João de Souza Dias.

—Deliberou-se approvar o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no logar do Paco, freguezia de S. Miguel das Caldas, orçado na importancia de 89,400 réis.

—Auctorisaram-se diversos pagamentos.

Escolas Moevis Agri-
colas

«Maria Christina»

Como já é sabido dos nos-
sos leitores, estas escolas, que
tanto aproveitam á agricultura
local, tem funcionado com
toda a regularidade no palacete
do Cavallinho, e pena é, e
muito para lamentar, que o
nosso proprietario e o nosso
lavrador não se compen-
trem da necessidade que tem de
frequentar estas tão aproveito-
sas como imprescindiveis lições
que nos dão os grandes mes-
tres da agricultura.

Frequental-as, pois, é um de-
ver que todos tem, e oxalá
que d'hoje para o futuro não
haja tanto indifferentismo para
com estas escolas.

A agricultura sem a sciencia
e sem a arte não pode desen-
volver-se nem produzir a sua
riqueza.

Ilucidando, diremos que a
lição d'hoje far-se-á em S. João
de Ponte, na quinta de Castel-
hões, propriedade do sr. Fran-
cisco Joaquim Fernandes d'A-
zevedo, ás 11 horas da manhã,
sobre o estudo do pesa-mosto,
determinação da epocha da vin-
dima e desengace da uva com
o desengaçador-esmagador Ide-
al.

Publicamos, a seguir, o re-
sumo principal d'esta lição:

CLASSIFICAÇÃO DOS
MOSTOS

Segundo a densidade e assu-
car que os mostos denuncia-
rem, assim classificaremos os
vinhos resultantes e dirigimos
o seu fabrico.

Vinhos muito fracos, tendo
1:059 de densidade, correspon-
dem a 127 grammas de assu-
car por litro; e de 1:069 corres-
pondem a 154 grammas, tam-
bem por litro.

Vinhos de pasto delgados,
tendo 1:075 de densidade, cor-
respondem a 170 grammas de
assucar por litro; e de 1:082 cor-
respondem a 188 grammas,
tambem por litro.

Bons vinhos de pasto, tendo
1:088 de densidade, correspon-
dem a 204 grammas de assu-
car por litro; e de 1:090 cor-
respondem a 210 grammas
tambem por litro.

Vinho de lote, tendo 1:091 de
densidade, correspondem a 212
grammas de assucar por litro;
e de 1:107 correspondem a 255
grammas, tambem por litro.

Vinhos generosos, tendo 1:115
de densidade, correspondem a
276 grammas de assucar por
litro.

D'esta densidade para cima
serão mostos destinados para
vinhos licorosos.

Comparando, pois, a densi-
dade accusada pelo mustimetro
Dujardin com o numero igual
ou aproximado da tabella que
acabo de indicar saberemos
imediatamente o que podere-
mos esperar do mosto que es-
tudarmos, tendo em considera-
ção as observações que se-
guem.

Nos bons vinhos de pasto,
medeia a percentagem do as-
sucar entre 170 e 204 gram-
mas por litro.

Sobre a acidez terei que no-
tar que, desde que a sua busca
seja rigorosa, deverão os bons
mostos apresentar uma acidez
total de 7 a 8 grammas por li-
tro (de acidez expressa ou acido
tartarico). Com essa acidez
fermentarão bem e o vinho re-
sultante ficará bem feito, sabo-
roso, brilhante, conservará sem-
pre boa rama e não será su-
jeito a alterações nocivas.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para meninas Campo da Feira Para meninas
GUIMARÃES

Este estabelecimento de educação e ensino, é o mais antigo e
bem conceituado da cidade de Guimarães, para o sexo feminino, gosando
de bons credits, pelos optimos resultados que tem produzido para
as suas alumnas, intelligencia, illustração e competencia do seu pessoal
docente, esplendidas condições hygienicas e amplidão dos edificios on-
de se acha installado, com espaçoso quintal para recreio, e recommen-
dando-se tambem pela modicidade de preços e economia em despezas
extraordinarias, carinho e cuidados dispensados ás alumnas, abundancia
e variedade nas refeições, havendo escrupulosa escolha na compra
dos varios generos alimenticios.

Lecciona-se n'este collegio instrucção primaria 1.º e 2.º grau,
varias disciplinas d'instrucção secundaria, piano, lavôres etc., etc.

Admittem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A matricula acha-se desde já aberta devendo começar as aulas
para as alumnas internas no dia 5 do proximo mez de outubro.

A abertura das aulas para as alumnas semi-internas a externas
será opportunamente annunciada.

Enviem-se programmas e mais esclarecimentos a quem os so-
licitar á directora do Collegio.

Uma acidez total de menos
de 3 grammas (em acido tarta-
rico) por litro é sempre pre-
judicial ao fabrico do vinho e au-
xilio de continuas fermentações
de má raça.

Ora desde que se conheça
bem e com a segurança que
nos offerecem os instrumentos
de precisão que indico para
o exame do mosto, o assucar
e a acidez do mesmo mosto,
nada mais precisamos saber pa-
ra fundamentar o nosso juizo
sobre o modo de dirigir a fer-
mentação e fabrico do vinho, e
ainda para prophetisar a valia
do futuro vinho.

Mas como nem sempre o
mosto se apresenta nas condi-
ções exigidas pelas necessida-
des do vinho que queremos
obter, é muito conveniente e
natural o prehencher as faltas
que se encontrem no mosto,
examinado com o auxilio e lo-
te e acertada percentagem das
diversas castas de uva que po-
voam a região.

PROCESSO SAMPAIO

Com o fim de indicar um
meio seguro para modificar o
excesso de verdor que accu-
sam as uvas de algumas locali-
dades do Minho, vou apresen-
tar o conhecido processo Sam-
pairo.

Funda-se este processo na
possibilidade que tem os fruc-
tos de continuarem a elaborar
assucar, ainda depois de serem
separados do arbusto que os
creou.

Utilisa-se esta descoberta nas
uvas verdoengas, conservando
estas inteiras por alguns dias
depois de colhidas, e antes de
despertar n'ellas a fermentação.

Este processo, a que na pra-
tica se chama vulgarmente
ardimento da uva, deu sempre
bellos resultados em Torres
Vedras e outras localidades on-
de elle é empregado ha secu-
los.

Bem no fundo é este proces-
so apenas a consagração dos co-
nhecidos effeitos do emmurchecimento dos fructos. E' o velho
avellamento á sombra que foi
sempre praticado, com proveito
pelos povos das mais remotas
antiguidades. Simplesmente no
processo Sampaio dispensam-
se as esteiras e a uva é collo-

cada logo em camadas sobre-
postas no proprio balseiro, on-
de seguidamente deverá fer-
mentar.

O verdadeiro merecimento
do cenologo Sampaio foi vulga-
rizar o processo e applical-o
com toda a vantagem ao me-
lhoramento dos mostos deriva-
dos de uvas verdoengas e de-
siguaes na maturação.

ESTUDO SOBRE OS RE-
SULTADOS DA FER-
MENTAÇÃO

O corpo que mais avulta no
vinho, é o alcool.

O alcool é um liquido incol-
lor, muito fluido, muito infla-
mavel, refractario a soledificar-
se e extremamente avido de
agua.

O alcool é o supremo nive-
lador de todos os principios
constituintes do vinho. E' elle,
sem duvida alguma, que pelo
seu espirito e força, caracteri-
sa particularmente o vinho e o
differencia das outras bebidas.

Depois do alcool, impõe-se
seguramente o acido carbonico.

O acido carbonico é um gaz
sem cor e sem cheiro.

Tem um sabor picante, quan-
do está dissolvido n'um liquido,
e é mortal, quando é aspirado
por completo.

O acido carbonico acha-se
dissolvido no vinho, e enche o
espaço existente entre a sua
superficie e as paredes do ton-
nel, e deffende d'essa maneira
o vinho da acção directa do ar
exterior.

E seguidamente, temos co-
mo productos da fermentação,
a glicerina, que imprime no vi-
nho uma unctosidade macia e
suave, o acido succinio, cujo
papel não está ainda bem estu-
dado e definido, mas que pa-
rece destinado a communicar
ao vinho um aroma delicado e
caracteristico e a cellulose que
apresenta a parte rudimentar
e incompleta do assucar da uva.

A uva verde só tem cellulose,
acidos e saes.

Só depois de começar a ma-
turação, é que a cellulose, tra-
balhada pelo acido sulfurico e
phosphorico, é transformada
primeiro em destrina e passa
depois a formar a glucose em
assucar de uva.

Resumindo agora as exigen-

cias naturaes da fermentação
alcoolica, vemos que esta de-
pende de dous factores, repre-
sentados por succo de uvas as-
sucaradas e fermento.

E sabemos já que nos bagos
das uvas se encontram esses
factores, fornecendo a polpa, o
succo, a pelle e o fermento.

Acontece, porem, ás vezes,
que o succo da polpa é despro-
vido de assucar bastante para
fornecer uma boa fermentação
e um vinho regular, ou que o
fermento tambem é pouco, ou
ainda, não é raro o reunirem
n'um só mosto, estas duas fal-
tas, porque o fermento está
sempre na razão directa do as-
sucar, e as uvas verdes tem
por isso muito pouco fermento.

N'estas circumstancias, cum-
pre-nos equilibrar o mosto an-
tes de o sujeitar á fermentação,
fornecendo-lhe o principio ou
principios de que elle tiver min-
gua.

A falta de assucar corrige-se
facilmente pelo addicionamento
de assucar de canna. E o as-
sucar mais puro, refinado e
melhor, é o que fica mais ba-
rato, porque não dá gosto es-
tranho e é todo elle convertido
em alcool.

Por cada grau a que quizer-
mos elevar 100 litros de mos-
to, deveremos juntar 1,800
a 1,900 grammas de assucar.
Se, porem, o mesmo mosto ti-
ver igualmente falta de fermen-
to, e levar leveduras selecção-
nadas, poderemos baixar essas
doses a 1,750 e a 1,800 gram-
mas.

Devo, comtudo, declarar
que este processo requer cui-
dados muito especiaes, porque
o assucar de canna não é chi-
micamente igual ao assucar da
uva, e, portanto, é preciso pri-
meiro converter o assucar de
canna ou glucose, para então
elle poder fermentar e satisfa-
zer ao desdobraimento em al-
cool, que d'elle se exige.

O processo adoptado é o de
Klein e Frechon.

Dissolve-se cada kilo de as-
sucar em dois litros de agua a
que se juntam 10 grammas de
acido tartarico e deixar depois
ferver esta mistura por 45 mi-
nutos a uma hora antes de a
deitar na curtimenta.

E não se deve misturar este

xarope na curtimenta antes da
sua temperatura baixar a 30
graus, nem igualmente se de-
verá lançar todo de uma vez.

O melhor é realizar a jun-
ção por partes e quando a fer-
mentação estiver bem accesa e
activa.

E se houver falta de fermen-
to empregam-se as leveduras
seleccionadas.

Capitão Vieira de Castro

No comboio das 11 horas da
manhã de quarta-feira passada
chegou a esta cidade, vindo de
Nova Goa, India, este nosso
illustre amigo.

O sr. capitão Vieira de Cas-
tro, que foi esperado na Trofa
pelo seu dilecto amigo, sr. Ma-
nuel de Freitas Aguiar, regres-
sou de perfeita saude, tencio-
nando demorar-se entre nós al-
guns mezes para novamente se-
guir para a India ou para a
Africa.

Abraçamos este nosso que-
rido amigo.

Pela policia

Durante a semana que fin-
dou houve na policia o seguin-
te movimento:

Pedro José Fernandes, casa-
do, proprietario, da freguezia
de Gondomar, d'este concelho,
apresentou queixa de que, na
manhã do dia um do corrente,
indo abrir a porta d'um corte-
lho onde era costume guardar
dois suinos, que valiam 22500
réis, apenas lá encontrou o si-
tio onde os deixara na vespe-
ra, e procedendo a averigua-
ções, foi dar com os porcos na
mão de um novo possuidor,
um tal *Carêpo*, da freguezia
de S. Clemente de Sande, tam-
bem d'este concelho, que por
sua vez os tinha comprado por
8500 réis a Avelino Rodrigue-
s, o *Taleigo*, da freguezia
de S. João de Ponte, suspei-
tando, por isso, que fosse este
o ousado ladrão que tão mau
bocado lhe fez passar.

Preso o *Taleigo*, confessou
o roubo, pelo que foi ante-hon-
tem entregue ao poder judicial.

Adriano José da Rocha, sem
modo de vida nem residencia
certa, tendo praticado um fur-
to constante de objectos d'ou-
ro, na villa de Paços de Fer-
reira, encontrava-se, por tal mo-
tivo, preso no calabouço da es-
quadra; mas, adoeccendo, o sr.
sub-delegado de saude man-
dou-o recolher ao hospital da
Santa Casa da Misericordia.
Como se não desse lá muito
bem com a dieta e ainda por-
que o calor da enfermaria não
lhe deixava respirar livremente
os pulmões, por conta propria
tomou a liberdade, para o que
se evadiu pela cerca do hospi-
tal, em ceroulas e camisa. O
vestuario, como veem, não era
digno da posição official de tal
figurão, mesmo porque o re-
cato e a decencia sempre cou-
beram em toda a parte, e pen-
sando a amazia do Adriano
n'estes deveres de moralidade
e de pundonor, correu imme-
diatamente ao Rio dos Casta-
nheiros a levar-lhe um jaleco,
um par de calças e respectivo
panamá. Assim vestido e com-
pletamente desfigurado, qual
brazileiro que não calça bota
por causa dos calos, o pimpão
do Adriano deu-se ao prazer
de gosar as bellezas das nossas
aldeias: de dia, deleitava-se com
o mavioso cantico dos passati-
nhos, sentado á beira dos silva-
dos, a uma commoda sombra,
onde saboreava o paladar das
uvas sazoadas; e de noite, re-

pousava, ora no penedo da Colla, á Athouguia, ora por entre as frondosas arvores do pinhal do Cavallinho, e assim dormia, como o poeta, vigiado pelas scintillações brilhantes das estrellas.

A vida era feliz e a liberdade retirava-lhe a ideia do carcere putrido e infecto, onde se morre com o coração opprimido pelos ferros d'El-Rei; mas o cabo Leite e o agente Antonio Narcizo, que estavam com interesse na recaptura, corremlhe as pisadas, e tão habilmente que o Adriano é catraflado ás 10 horas da noite da passada quinta-feira, na estrada de Fafe, na occasião em que, de braço dado com o amante, contemplava os pallidos raios da lua, que tão magestosa se levantava do seu leito fulgurante de luz a annunciar uma noite de nupcias...

Maldita policia!

Rodrigo de Souza Rede, moço de fretes, estando em má hora a satisfazer certas necessidades, junto da quinta do Cavallinho, o feitor d'esta, na persuasão de que o Rodrigo estava a fazer o lance para deitar a rede a alguns cachos d'uvas, atira-lhe com uma enorme pedra, e com tanta força que, alem de o ferir gravemente no labio superior, partiu-lhe ainda dois dentes.

O moço de fretes deu parte do succedido, comprovado por testemunhas, e a policia, por sua vez, participou o facto ao poder judicial.

Está detido no calabouço, incommunicavel, Albino Maria, solteiro, ratoneiro de profissão e de nascença, natural da villa de Felgueiras, sem residencia nem moradia official, como supposto auctor d'um furto de 2 camisas, 2 camisolas, um revolver, 40000 réis em dinheiro, um alfinete d'ouro, uma gravata, alguns cigarros e 32 caixas de phosphoros de cera, que por certas artes, que só elle poderá dizer, desapareceram do quarto d'um enfermeiro do hospital da Santa Casa da Misericordia, quando o Albino ali esteve com baixa de doente.

Maria Rosa, casada, tendeira, da freguezia de S. Paio de Vizella, depois de apresentar a sua queixa, deu entrada no hospital da Santa Casa da Misericordia, por quanto, Antonio da Silva, tecelão, e sua irmã Joana da Silva, sardinheira, d'aquella freguezia, a espancaram barbaramente por volta das 10 horas da manhã do dia 15 do corrente.

A parte seguiu para o poder judicial.

Textual

A meio da missa conventual, resada n'uma freguezia d'este concelho, o padre, para os ouvintes:

—As mulheres d'esta freguezia não se sabem benzer; mas em compensação sabem trazer pulgas para a egreja. Contem commigo na primeira doutrina. Que tal?

Mau anno

O concelho de Guimarães está presentemente em presença d'um mau anno, senão d'uma calamidade que ha de, infelizmente, ser bem sentida.

Em todo o concelho, a colheita do vinho andará por umas 300 pipas, que ao preço de 60000 réis cada pipa, o muito

que poderá dar, visto que o consumidor pobre prefere beber agua, e o rico importal-o de Hespanha do que pagal-o á razão de maior dinheiro, resultará uns 18:000000 réis. Em compensação, é certo, temos abundancia de pão, que se vende a 560 réis os 20 litros. Muito d'este genero, a maior quantidade d'elle, ainda se encontra nos campos á espera da completa maturação. Mas o pão, por muito que seja, ainda que o tempo lhe vá favoravel, no que duvidamos, não cobre o enorme prejuizo do vinho, que não chega para uma pequena parte do consumo geral, que é muito n'este concelho. As nossas industrias, como sejam a cutelaria, artefactos de malha, linhos e cotins, que tão importantes foram, não fallando já no grande augmento da contribuição sobre os cortumes, quasi que todas ellas estão paralisadas.

E o resultado, como já tivemos occasião de ver uma relação, é o grande relaxe que ha nas contribuições do Estado, e que em breves dias, poucos, serão executadas pela Fazenda Nacional, pois ellas respeitam ao anno que findou.

Posto isto, avalie-se o que será o anno que entrar.

Tambem o commercio, como a industria, se queixa de não fazer transações, e se alguma faz, na sua maioria é a credito.

Ora, isto conglobado, e sobre o peso de quem não pode lutar com a medonha crise, dá em resultado haver paralisção de trabalhos, fallencias e dezenas de execuções postas em juizo.

Eis, tão singelamente, a sorte que em breve nos espera, se o governo não trata immediatamente de prolongar o prazo para o integral pagamento das contribuições presentemente em divida, e aliviando as que se vencerem a janeiro proximo.

Pharmacia Mourão

Esta acreditada pharmacia, sita á rua de Payo Galvão, junto á estação dos Bombeiros Voluntarios, muda no proximo S. Miguel para o predio da mesma rua, que faz tambem frente para a rua de Gil Vicente.

S. Matheus

Na freguezia de Gonça realisa-se no proximo domingo, 27, a romaria de S. Matheus, que costuma ser bastante concorrida.

Atropellamento

Hontem, perto das 8 horas da manhã e na praça do Tournal, o proprietario Manuel da Silva, casado, da freguezia de Pedome, concelho de Famalicão, passando a trote com o cavallo em que montava, atropellou uma pobre velhinha da aldeia, pelo que foi preso pela policia e conduzido á esquadra, onde teve de pagar a multa de 500 réis.

Como é costume velho os cavalleiros não respeitarem dentro da cidade as disposições do codigo de posturas municipaes, diremos á policia que a lei não é só para o caso de ser applicada quando haja o desastre, mas sim quando desrespeitada, por isso as multas cabem a todos aquelles que para abi andam em carreiras vertiginosas, inclusive os trens.

Prisão

A odiosa lei sobre os phosphoros clandestinos de enxofre já principiou a produzir os seus terriveis efeitos n'esta cidade, e assim, no mercado d'hontem, foi capturada uma pobre mulher que agenciava a vida beneficiando as classes pobres, vendendo-lhes phosphoros baratos que, não obstante a respectiva Companhia ser obrigada, por lei, a fornecer taes lumes, os mesmos não apparecem á venda.

Ao paço que o snr. Burnay se vangloreia com esta especulação, rindo do governo e amesquinhando o povo, lá vai aquella desgraçada soffrer por muito tempo os rigores d'uma cadeia, porque não tem a importancia da importante multa que se lhe exige, deixando os filhos em luta com a fome até que a expiação da pena lhe dê a liberdade para ganhar o pão de cada dia.

Simplesmente triste e vergonhoso!

Incrível!

Ha mais de 15 dias que n'esta cidade não se encontram bilhetes postaes á venda, de forma que os prejuizos são enormes, nomeadamente para o commercio.

A quem compete pedimos, pela segunda vez, que remedie este grande mal.

Regata

Em Santo Thyrso realisa-se hoje uma grandiosa regata, na qual tomam parte as pessoas mais distinctas da villa.

Aqui teem os nossos rapazes onde passar uma boa tarde.

Contribuição sobre cortumes

O sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, digno administrador do concelho, foi ao Porto conferenciar com o sr. conselheiro Silvino da Camara, Inspector Geral dos Impostos, acerca da pretensão dos donos das fabricas de cortumes d'esta cidade e concelho, relativamente á excessiva contribuição industrial que lhes vão lançar.

Sabemos que o digno magistrado tem empregado os maiores esforços para que aquelles industriaes sejam attendidos.

Caridade

Recommendamos á caridade dos nossos leitores os seguintes desgraçados:

—Delfim Augusto Rodrigues da Silva, alfaiate, tuberculoso, morador na rua da Cruz de Pedra (Costeado) n.º 2.

—José Ferreira dos Santos, viuvo, barbeiro, com dois filhos, tuberculoso, morador á travessa de Camões, n.º 37.

—Armanda de Freitas, solteira, com dois filhos de tenra idade, moradora n'uma loja da rua de Donaes, em frente á casa do Cavallaria.

—Maria Ribeiro, casada, paralytica, moradora na rua Nova do Commercio, n.º 39.

—João José Cardoso, o «Capella», casado, de 80 annos de idade, entreado, da rua d'Arcella.

Salões e Viagens

A uso de banhos encontra-se em Vizella monsenhor João Monteiro Vieira de Castro, chefe do partido progressista do concelho de Fafe.

De regresso das thermas do Peso de Melgaço, e de passagem para Fafe, esteve n'esta cidade o nosso amigo, snr. Abilio Leonardo de Gouvêa, digno escrivão de direito n'aquella comarca.

A veranear na sua casa de campo d'este concelho, encontra-se o snr. Raul Brandão, nosso distincto collega d'O Dia.

Os nossos cumprimentos a sua exc.ª

Com demora de alguns dias partiu para a sua casa de Paço-Vedro, nos Arcos, o nosso sympathico amigo e talentoso caudidico, snr. dr. Gaspar de Abreu.

Com sua ex.ª familia está na Povoia de Varzim o nosso valioso amigo, snr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Tem estado n'esta cidade, em serviço d'inspecção ás repartições publicas, o snr. Augusto Eduardo Cerveira e Serra, muito digno Inspector dos Impostos e Sello do Districto de Braga.

Partiu para Bragança, afim de assumir o cargo de Delegado do Procurador Regio n'aquella comarca, o nosso estimavel e muito sympathico amigo, snr. dr. Miguel Tobim de Sequeira Braga.

De visita a seus estremosos paes esteve quarta-feira n'esta cidade o nosso illustre conterraneo, snr. dr. José Martins Pereira de Menezes, consul de Portugal em Vigo.

Em viagem de recreio por diferentes cidades de Hespanha e França partiram d'esta cidade os snrs. drs. Alvaro e Francisco José da Silva Basto.

Com sua exc.ª familia encontra-se na sua quinta de Briteiros o nosso estimado amigo e obsequioso subscriptor, snr. José Ferreira Mendes da Paz.

Na companhia de suas familias já regressaram da Povoia de Varzim os nossos estimados amigos, srs. Joaquim Sampaio Guimarães e Antonio Fernandes da Silva Braga.

Com sua ex.ª esposa e cunhada regressou do Porto, onde esteve alguns dias, o nosso amigo e obsequioso subscriptor, sr. Roberto Victor Germano, considerado negociante da nossa praça.

Na freguezia de Santa Marinha de Villa Nova de Gaia consorciou-se, na manhã da ultima quinta-feira, o nosso sympathico amigo e patricio, snr. Antonio Teixeira de Carvalho, conceituado negociante da praça do Porto, com a exc.ª snr.ª D. Amanda Basto, uma joven e elegante senhora, filha tambem d'um considerado negociante d'aquella praça.

Ao acto assistiram não só as pessoas mais intimas dos nubentes, mas ainda suas familias. Parabens.

Tambem se consorciou no passado domingo, na freguezia de S. Torquato, d'este concelho, o snr. Domingos Teixeira Faria d'Andrade, negociante, com a exc.ª snr.ª D. Zulmira de Souza Pinto, gentil filha do nosso estimado assignante, snr. Antonio de Souza Pinto, proprietario e negociante de carnes verdes á praça do Tournal.

As nossas felicitações.

Está na Povoia de Varzim,

na companhia de sua dedicada familia, o nosso estimado amigo e subscriptor, snr. Antonio José Pinheiro, activo e honrado commerciante da nossa praça.

Vimos na passada quinta-feira n'esta cidade os snrs. Alfredo Gentil Azevedo e Manuel Pinto Freixo, cavalheiros muito distinctos da cidade de Lisboa.

ANNUNCIOS

COFRE

Compra-se um. Falar n'esta redacção.

Guimarães

QUINTA DA ESPINHOSA

VENDE-SE

TRATA-SE com o padre Cypriano Martins, Agramonte—Porto.

Bom emprego

de capital

Vendem-se as quintas do Mosteiro, Eirinha e Casa Nova, sitas na freguezia de Serzedello, concelho de Guimarães, juntas ou separadas. São livres e allodiaes.

Quem pretender dirija-se ao Rev.º Parocho da dita freguezia, que tem amplos poderes para fazer as transacções.

Casa Africana

Esta antiga e acreditada casa de modas e confecções, estabelecida na rua Nova de Santo Antonio, muda no proximo S. Miguel para o predio com os n.ºs 12 a 18, d'aquella mesma rua.

165 RÉIS

Cada kilo de chumbo para caixões de defuntos.

Vende-se na loja—GERVASIO—á Caldeirão.

Assim como tambem ferro, ferragens, pregagens, tintas, cimento, carvão, colchoaria, camas do ferro, louças—vidros e cristaes, trns de cosinsha e muitos outros artigos.

TUDO BARATO

Pelles de raposa

Vendem-se. N'esta redacção se diz.

Annuncio

Na policia civil acha-se depositada uma quantia que foi achada n'esta cidade, a qual será entregue a quem provar pertencer-lhe, depois de deduzidas as despesas d'este annuncio.

PARTICIPAÇÃO

A viuva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitavel publico de que continua aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia a seu fallecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados freguezes d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obsequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se á venda os puros e saborosos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes saborosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

Sampaio, Oliveira & Comp.^A

Agentes do BANCO DO MINHO, no RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)

Sacam e dão cartas de credito sobre todas as cidades, villas e logares importantes de Portugal, Hespanha e Italia, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.

Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papeis de credito, e cobrança de juros, e aluguéis

Para informações:

EM BRAGA—O Banco do Minho.

NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Commendador Antonio José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

NOVO HOTEL CENTRAL

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installado junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hospedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.
O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso.

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos próprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

RUA DA RAINHA, 84 a 92—GUIMARÃES.

Recursos em Processo Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», comprehendendo prazos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A venda em todas as livrarias.

O Mundo Legal e Judiciario

Revista de jurisprudencia e direito, com artigos dos principaes homens sobre todo o movimento da lei e sua interpretação, dirigida POR

FERNÃO BOTTO MACHADO.

Assigna-se na rua do Ouro, 124, 1.º—Lisboa.

“Gazeta do Notariado,”

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero.

No ultimo numero de cada anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas accitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento é adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á administração em vale do correio ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se-á, porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde ás consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine a publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remettido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.ª—Lisboa.

Preços

Numero avulso... 7000 rs.

Cada trimestre... 2500 „

Cada exemplar do

vol. 1... 32000 „

Alma Portugueza

—§§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primoras gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar; monumentos e edificios mais notaveis; tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

Obra illustrada

COM CENTENARES DE PHOTOGRAVURAS

E REDIGIDA

SEGUNDO O TRABALHO DOS MAIS NOTAVEIS ESCRITTORES

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo, abrangendo cinco fasciculos, 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora—JOÃO ROMANO TORRES, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada por

Alves Mendes

—§—§—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Afonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.